

---

# **Análise de circuitos com amplificadores operacionais**

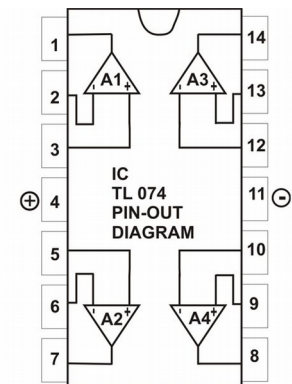
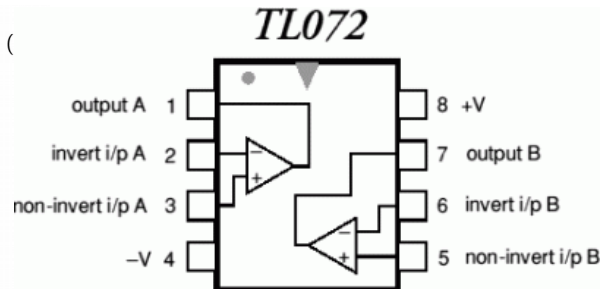
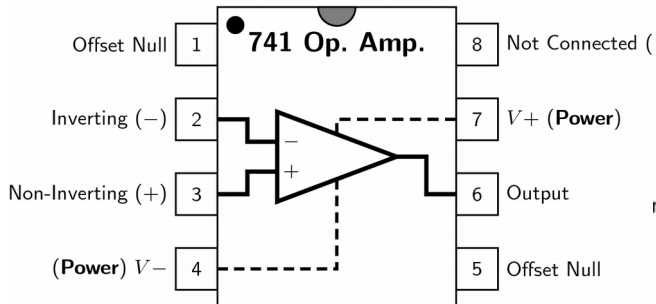
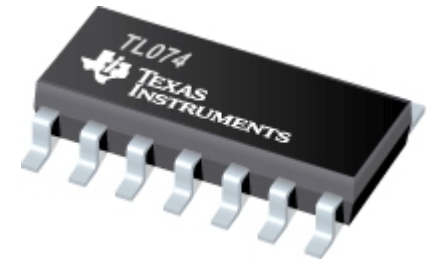
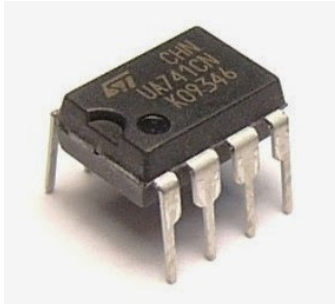
# Introdução

---

- **Amplificadores operacionais:**
  - Circuitos eletrônicos capazes de realizar *operações matemáticas* sobre sinais de tensão ou corrente:
    - Adição e subtração.
    - Multiplicação e divisão.
    - Integração e derivação.
    - Etc.
  - Utilizados originalmente para construção de *computadores analógicos*.
  - Aplicados atualmente em várias situações:
    - Amplificadores.
    - Filtros.
    - Circuitos de controle analógico.
    - Etc.

# Circuitos integrados

- Amp. ops. são encontrados na forma de circuitos integrados.



# Símbolos e alimentação

- O amp. op. possui a seguinte “interface”:

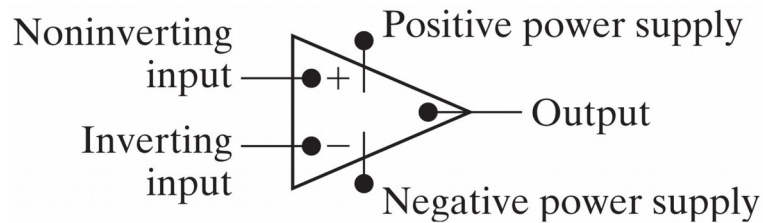


Figure: 05-02

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

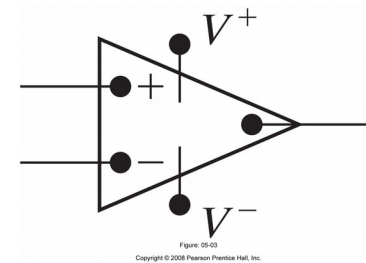
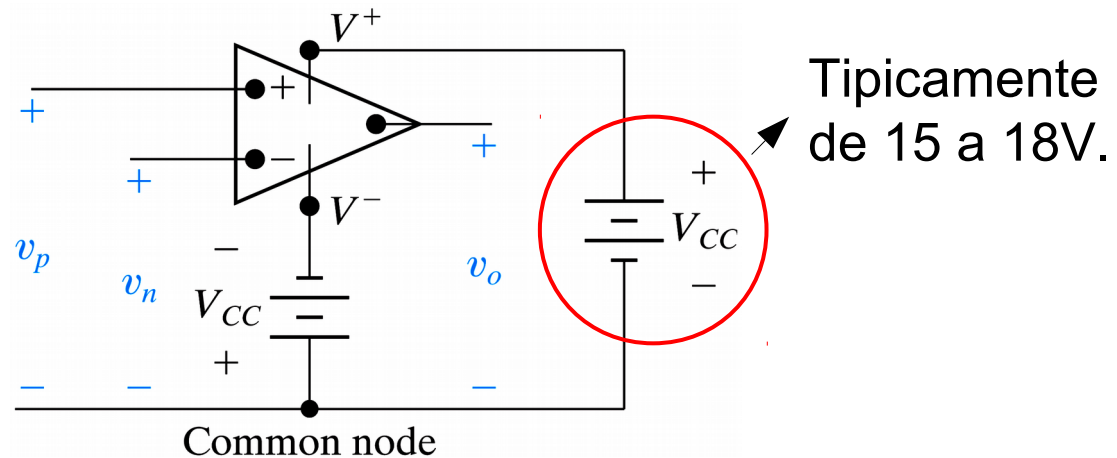


Figure: 05-03

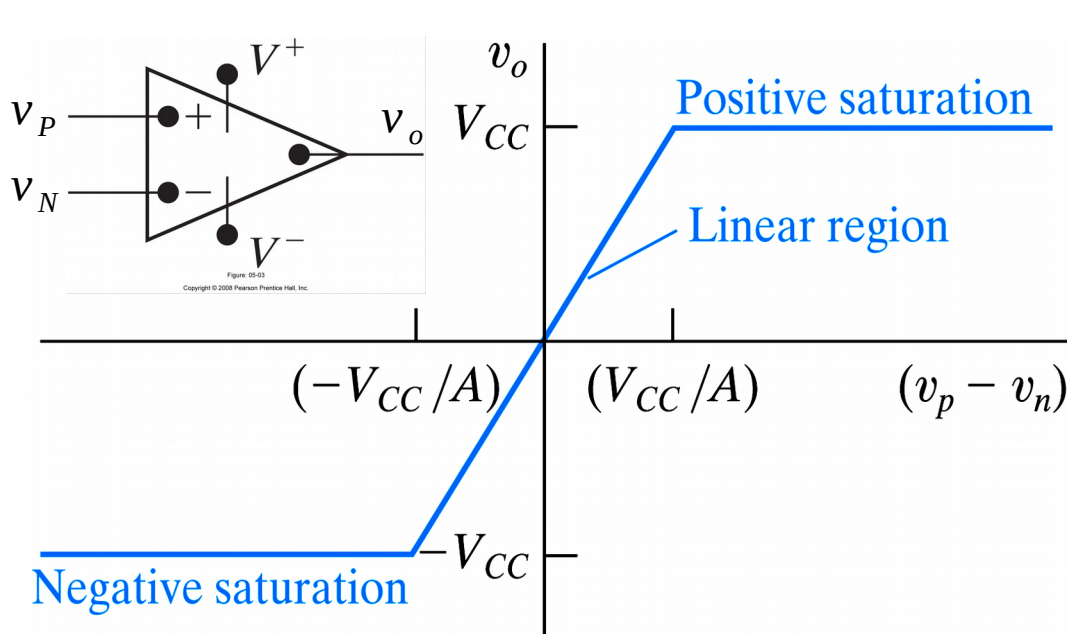
Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

- Alimentação e nó de referência:



# Função de transferência

- Função de transferência → relação matemática que representa como a entrada é transferida para a saída.
- Amp. op. sem realimentação:



$$\begin{cases} v_o = A(v_P - v_N), & \text{se } |v_P - v_N| < \frac{V_{CC}}{A} \\ v_o = \pm V_{CC}, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Onde:

$v_P$  → Tensão na entrada não inversora.

$v_N$  → Tensão na entrada inversora.

$A$  → Ganho em malha aberta.

# O ganho em malha aberta e o curto-circuito virtual

- O amp. op. é projetado de forma a ter ganho em malha aberta extremamente elevado:
  - Valores comuns da ordem de  $1 \times 10^4$  a  $1 \times 10^8$ .
- Por isso, diferenças muito pequenas nas tensões de entrada levam imediatamente o circuito à saturação:

$$\text{Região linear} \rightarrow v_o = A(v_P - v_N), \quad \text{se } |v_P - v_N| < \frac{V_{CC}}{A} \rightarrow |v_P - v_N| < \frac{V_{CC}}{A} = \frac{V_{CC}}{1 \times 10^8}$$

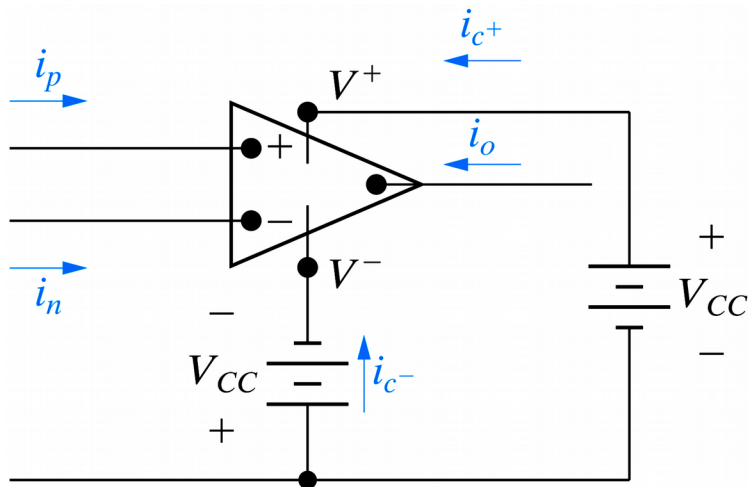
$$\text{Se } V_{CC} = 15V \rightarrow |v_P - v_N| < 15 \times 10^{-8} = 150 \text{ nV} !$$

- Portanto, para operar na região linear

$$|v_P - v_N| \approx 0V \rightarrow \boxed{v_P = v_N} \rightarrow \boxed{\text{Curto-circuito virtual!}}$$

# Resistência de entrada

- O amp. op. é projetado de forma a apresentar uma resistência de entrada muito grande:
  - Idealmente infinita.
  - Valores comuns da ordem de  $10^6$  a  $10^{12} \Omega$ .
- Isto faz com que as correntes de entrada sejam praticamente nulas:



$$i_p = i_n = 0 \text{ A}$$

Por Kirchhoff:

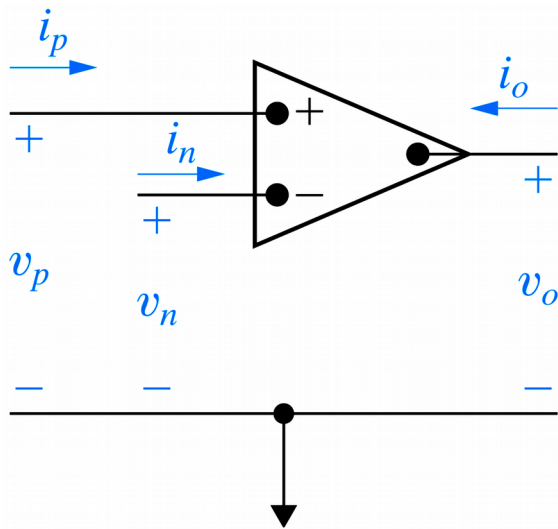
$$i_p + i_n + i_o + i_c^+ + i_c^- = 0$$

$$i_o = -(i_c^+ + i_c^-)$$

→ A corrente na saída é totalmente fornecida pelas fontes.

# Modelo ideal para um op. amp. operando na região linear

- Resumo:



$$A = \infty$$



Ganho infinito em malha aberta

$$v_P = v_N$$



Curto-circuito virtual!

$$i_P = i_N = 0 \text{ A}$$



Resistência de entrada infinita!

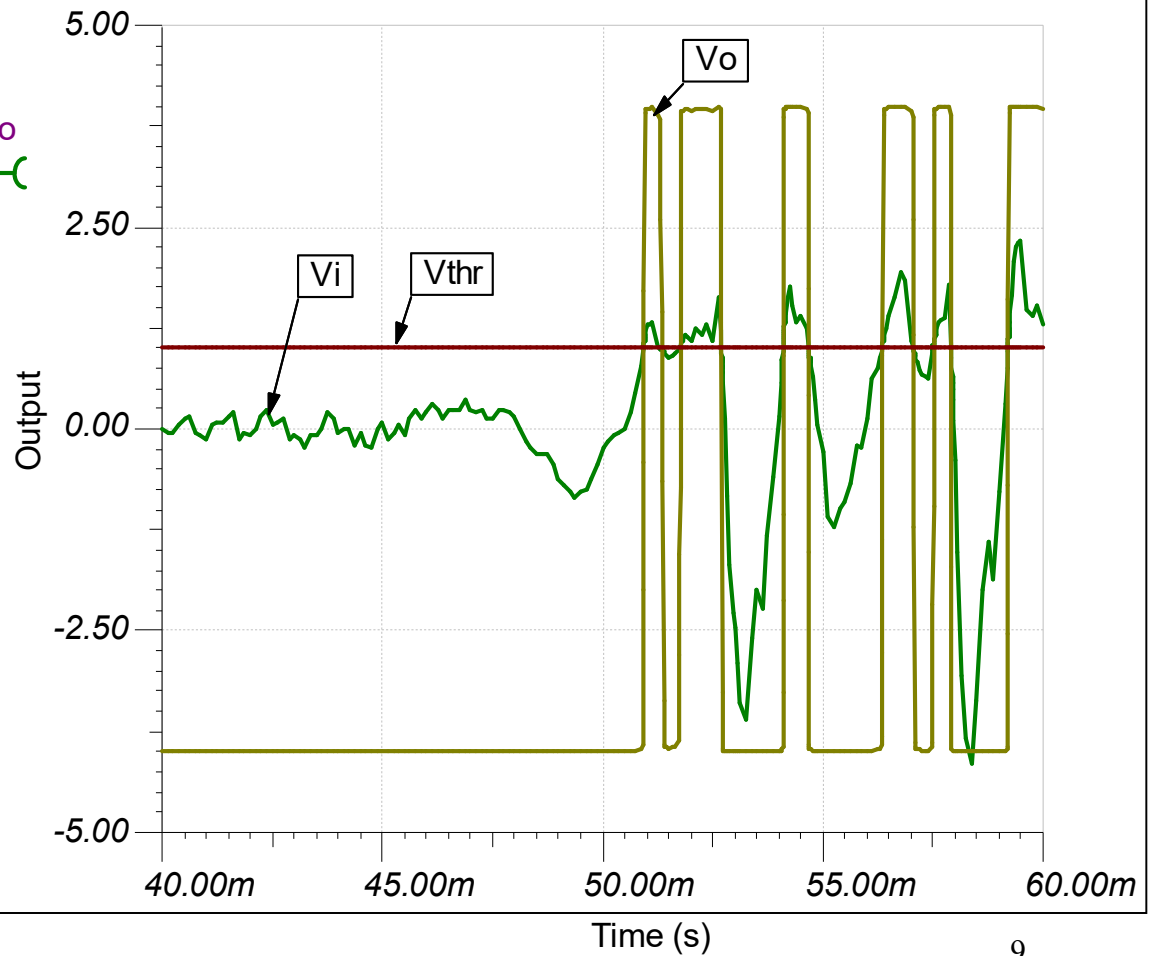
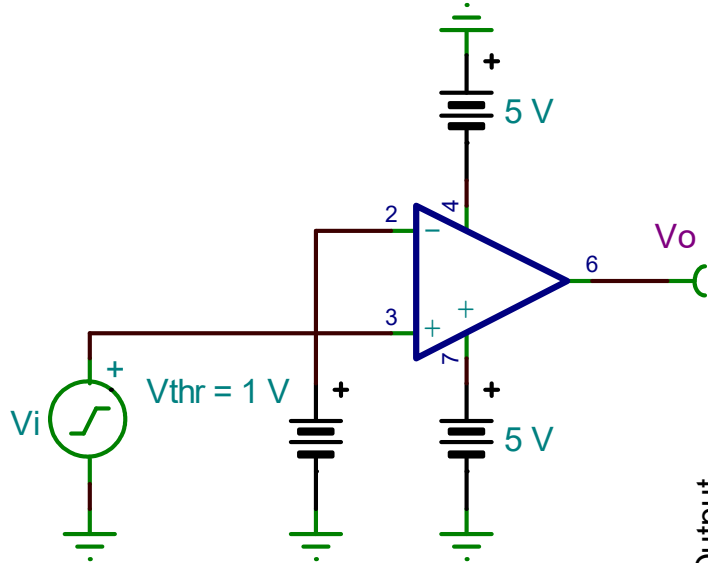
$$i_o = -(i_c^+ + i_c^-)$$



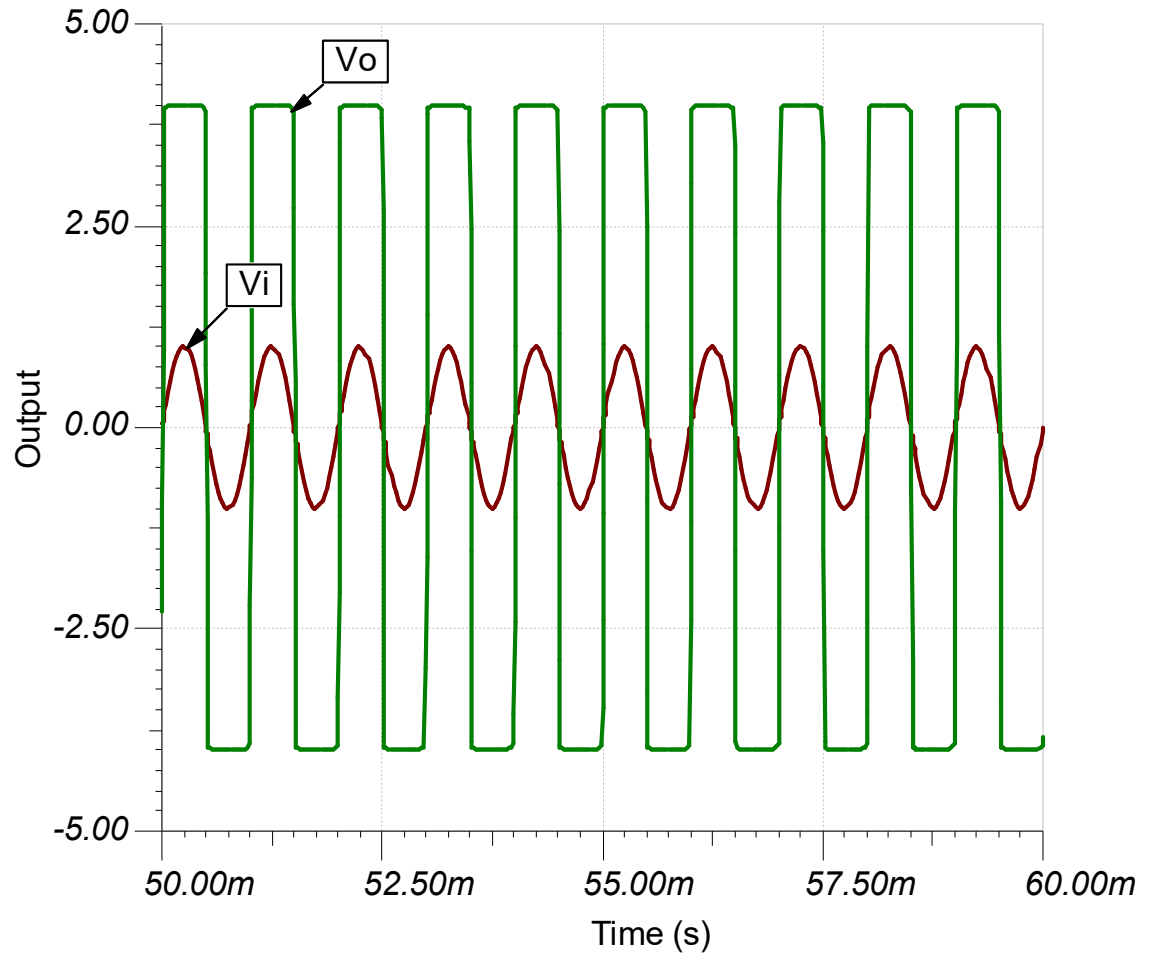
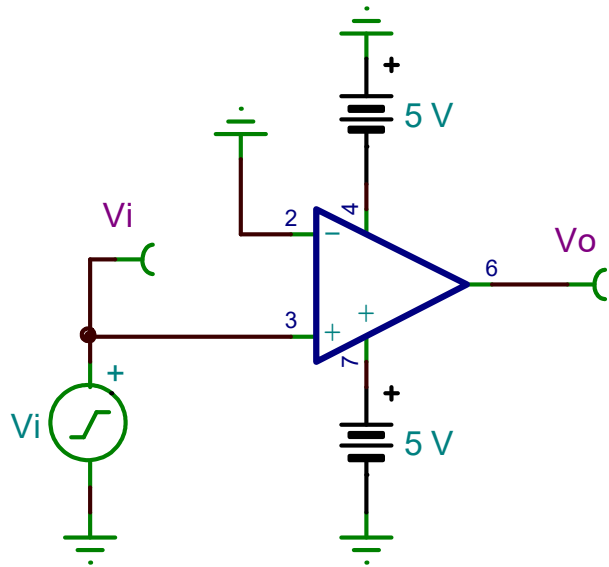
A corrente na saída é totalmente fornecida pelas fontes.



# Ex.: comparadores de tensão

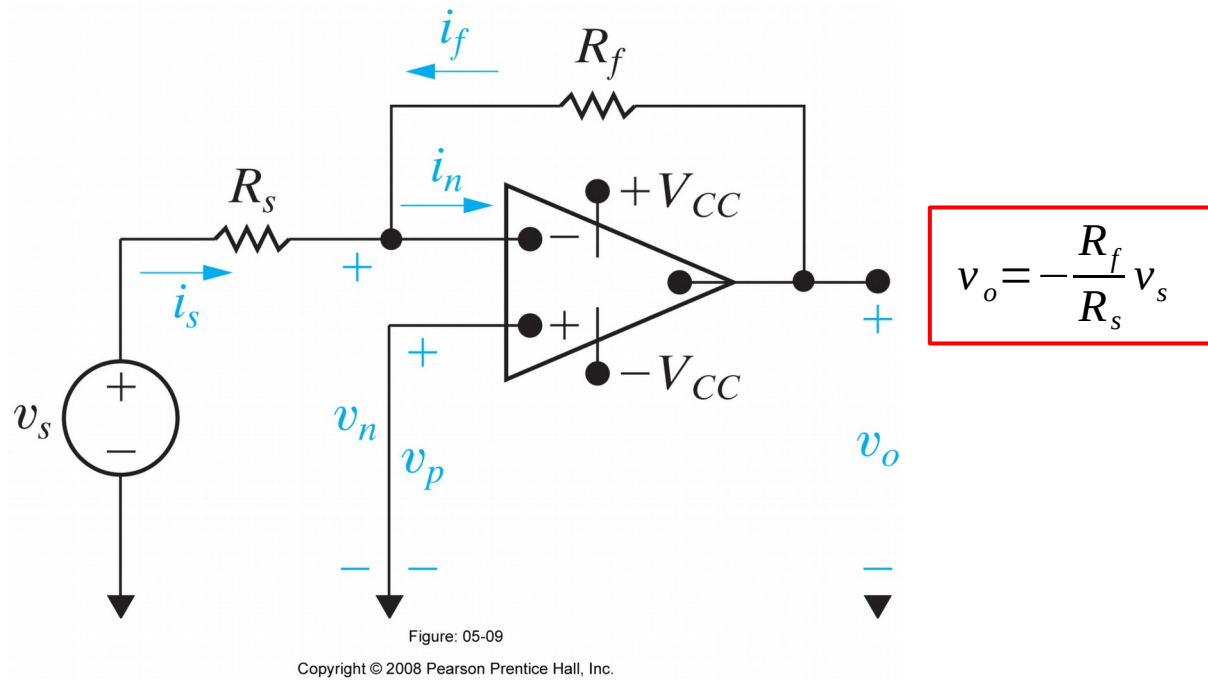


# Ex.: gerador de onda quadrada.



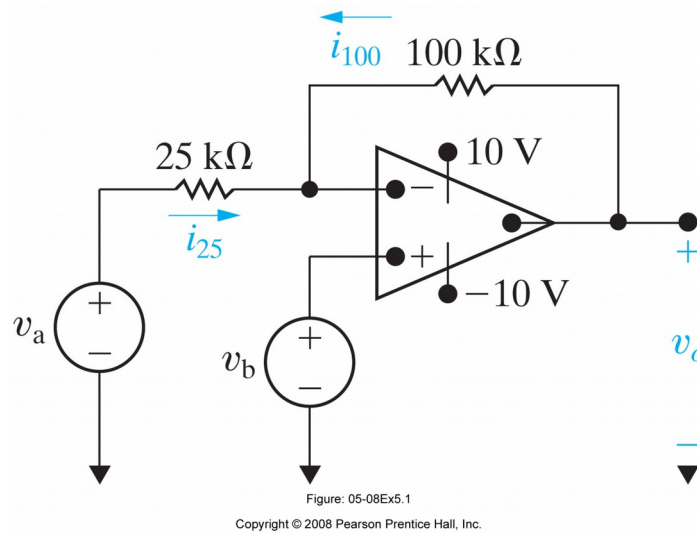
# Análise de circuitos básicos com amplificadores operacionais.

- Amplificador inversor:



# Exemplo

- Para o op. amp. da figura, considerado ideal, determine:
  - $V_o$ , se  $V_a = 1V$  e  $V_b = 0V$ .
  - Idem, se  $V_a = 1V$  e  $V_b = 2V$ .
  - Se  $V_a = 1V$ , quais valores de  $V_b$  garantem o funcionamento na região linear?



# Análise de circuitos básicos com amplificadores operacionais.

- Amplificador somador inversor:

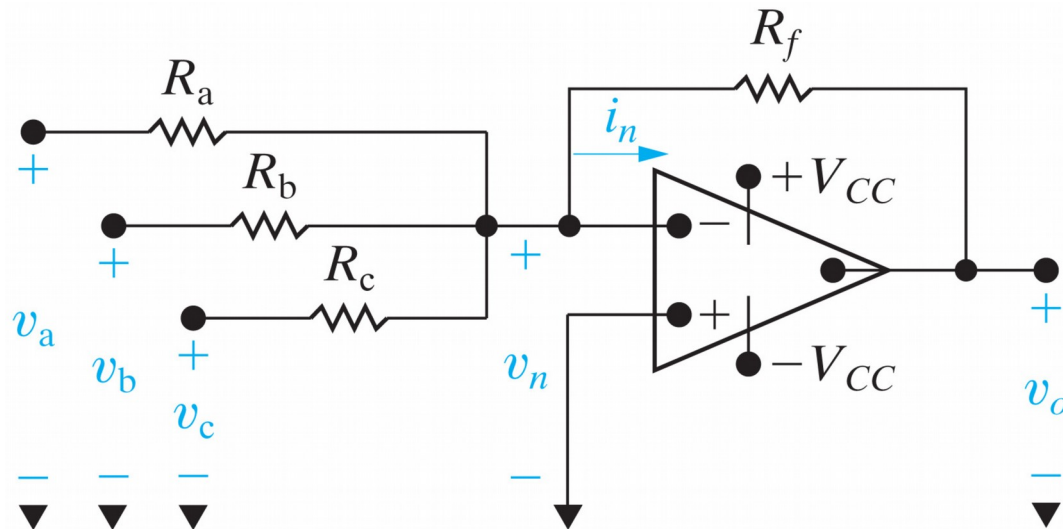


Figure: 05-11

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$v_o = -\left(\frac{R_f}{R_a}v_a + \frac{R_f}{R_b}v_b + \frac{R_f}{R_c}v_c\right)$$

Se:  $R_a = R_b = R_c = R_s \rightarrow$

$$v_o = -\frac{R_f}{R_s}(v_a + v_b + v_c)$$

Se:  $R_s = R_f \rightarrow$

$$v_o = -(v_a + v_b + v_c)$$

# Exemplo:

- **Determine:**

- $V_o$ , se  $V_a = 0,1V$  e  $V_b = 0,25V$ .
- Idem, se  $V_b = -0,25V$
- Se  $V_b = 0,25V$ , a faixa de valores de  $V_a$  para a região linear.

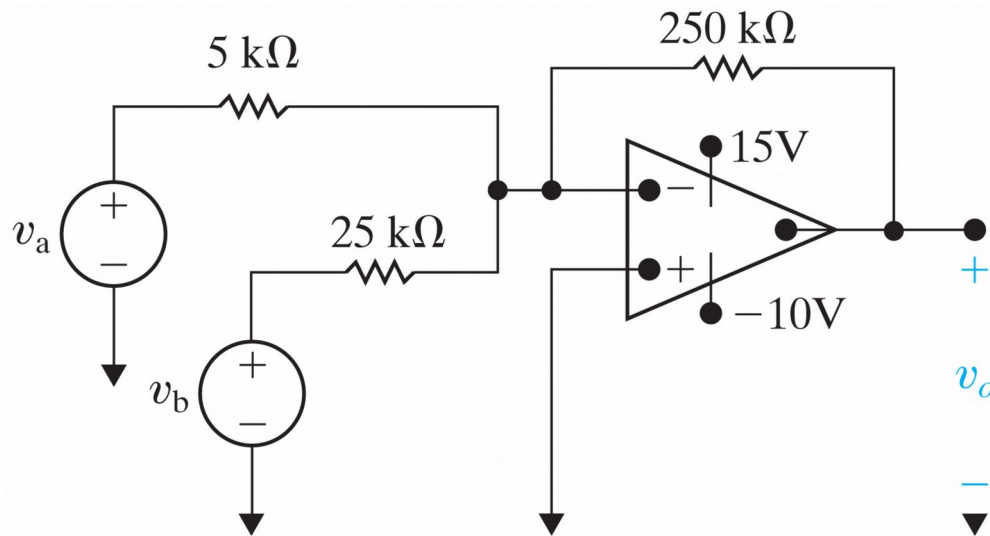
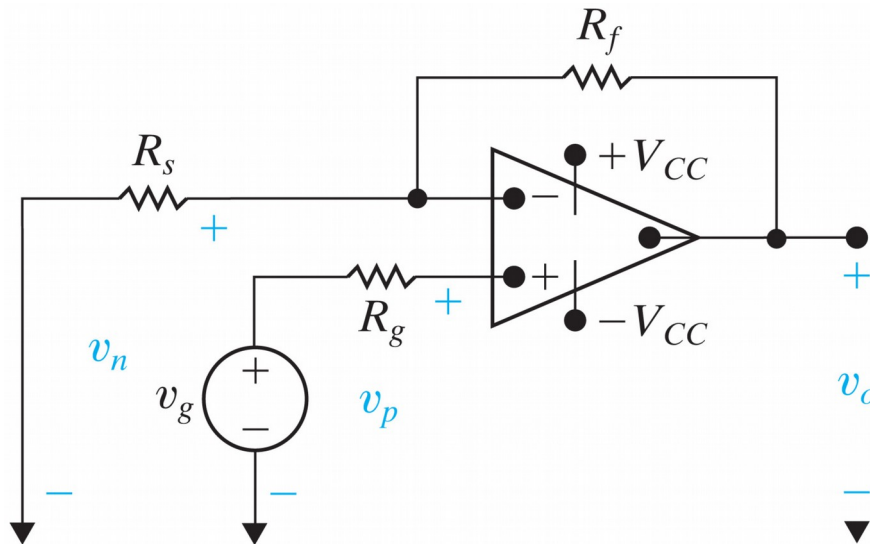


Figure: 05-11-01AO2-5.3

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

# Análise de circuitos básicos com amplificadores operacionais.

- Amplificador não-inversor:



$$v_o = \frac{R_s + R_f}{R_s} v_g$$

Figure: 05-12

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

# Exemplo

- **Determine:**
  - $V_o$  para  $R_x = 60\text{k}\Omega$ .
  - O maior valor de  $R_x$  para trabalho na região linear.

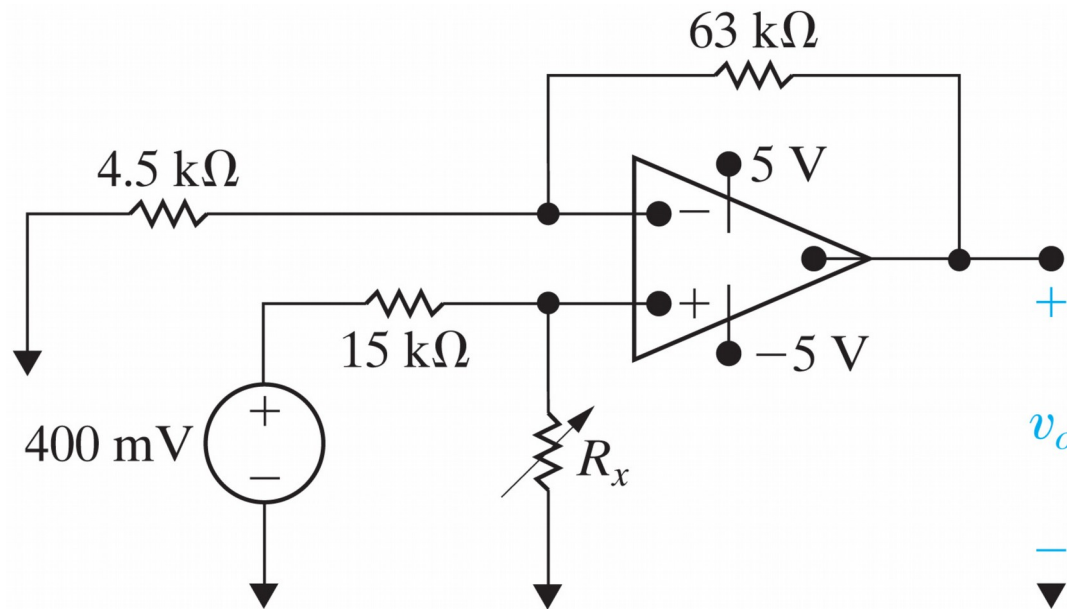


Figure: 05-12-01AO2-5.4

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.



# Análise de circuitos básicos com amplificadores operacionais.

- Amplificador de diferenças:

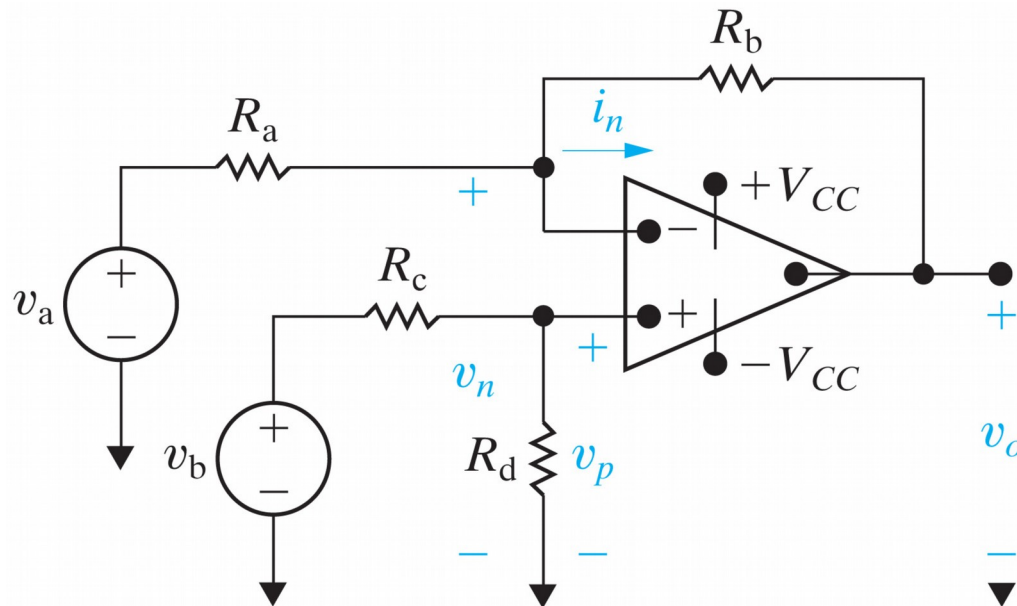


Figure: 05-13

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$v_o = - \left[ \frac{R_b}{R_a} v_a - \frac{R_d(R_a + R_b)}{R_a(R_c + R_d)} v_b \right]$$

Se:  $\frac{R_a}{R_b} = \frac{R_c}{R_d} \rightarrow$

$$v_o = - \frac{R_b}{R_a} (v_a - v_b)$$

Se:  $R_a = R_b = R_c = R_d \rightarrow$

$$v_o = -(v_a - v_b)$$

# Exemplo:

- **Determine:**
  - **$V_o$  para  $V_a = 2,5V$  e  $V_b = 4V$ .**
  - **Se  $V_b = 4V$ , a faixa de valores de  $V_a$  para região linear.**

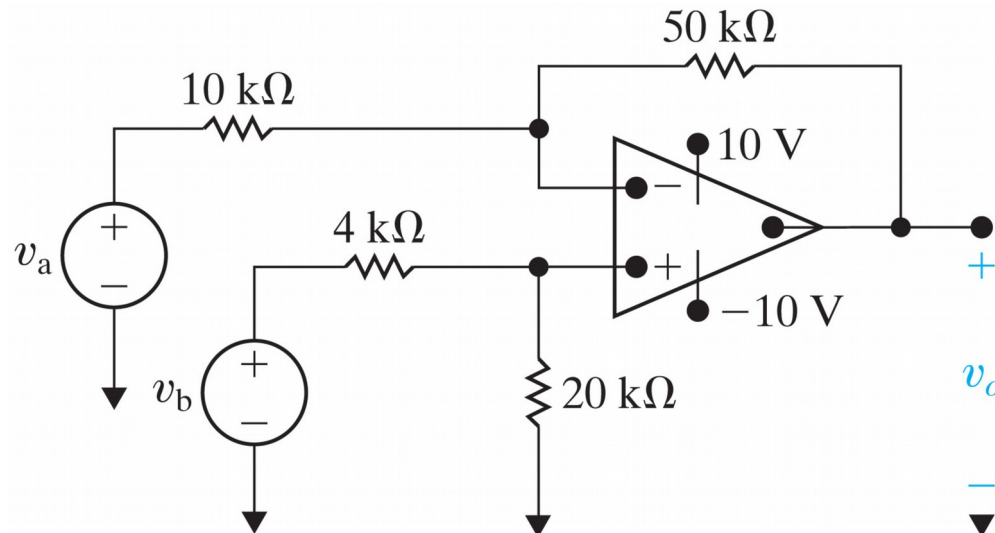
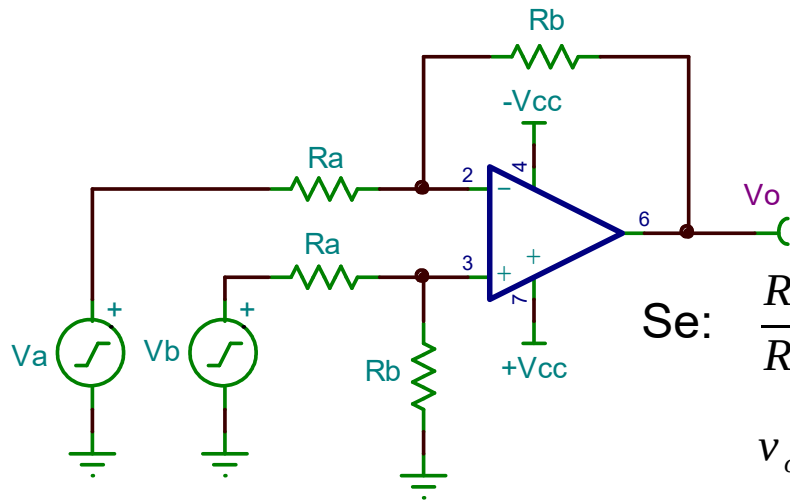


Figure: 05-13-01AO2-5.5

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

# O amplificador de diferenças e a rejeição de modo comum



Se:  $\frac{R_a}{R_b} = \frac{R_c}{R_d}$

$$v_o = -\frac{R_b}{R_a}(v_a - v_b)$$

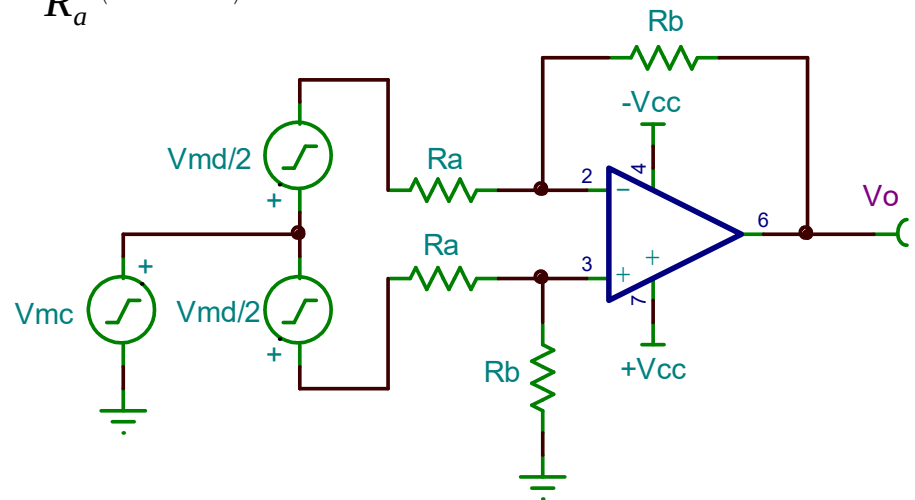
Definindo:

$v_b - v_a = v_{md}$  → Tensão em modo diferencial

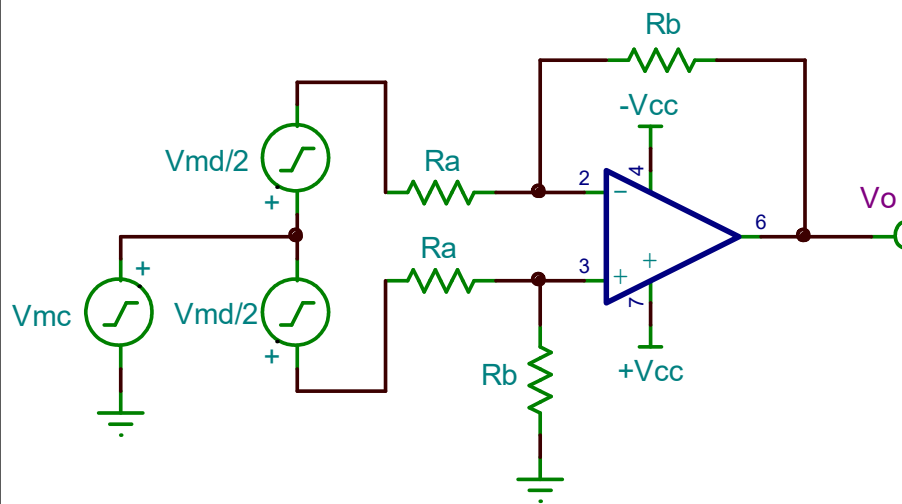
$\frac{v_b + v_a}{2} = v_{mc}$  → Tensão em modo comum

$$v_a = \frac{v_b + v_a}{2} - \frac{v_b - v_a}{2} \rightarrow v_a = v_{mc} - \frac{1}{2} v_{md}$$

$$v_b = \frac{v_b + v_a}{2} + \frac{v_b - v_a}{2} \rightarrow v_b = v_{mc} + \frac{1}{2} v_{md}$$



# O amplificador de diferenças e a rejeição de modo comum



Se:  $\frac{R_a}{R_b} = \frac{R_c}{R_d}$

$$v_o = -\frac{R_b}{R_a} (v_a - v_b)$$

$$v_a = v_{mc} - \frac{1}{2} v_{md}$$

$$v_b = v_{mc} + \frac{1}{2} v_{md}$$

$$v_o = -\frac{R_b}{R_a} \left[ \left( v_{mc} - \frac{1}{2} v_{md} \right) - \left( v_{mc} + \frac{1}{2} v_{md} \right) \right] = -\frac{R_b}{R_a} \left[ v_{mc} - v_{mc} - \frac{1}{2} v_{md} - \frac{1}{2} v_{md} \right] \rightarrow$$

$$v_o = +\frac{R_b}{R_a} v_{md}$$

→ Idealmente o amplificador de diferenças só responderá a tensões de modo diferencial!

# Exemplo

- Determine a equação para a saída do circuito,  $V_o$ , em função das tensões de entrada e dos resistores.

